

Homenagem

Nesta data em que comemoramos o Dia Internacional da Mulher, venho reverenciar a memória de Raphaela Alves Costa, que há exatos 60 anos tornou-se a primeira juíza de Minas Gerais, e de Branca Margarida Pereira Rennó, nossa primeira desembargadora.

Por meio delas, cumprimento a todas as servidoras e magistradas que, ocupando ou não cargos diretivos, hoje continuam contribuindo de maneira decisiva para engrandecer e tornar mais sensível e eficaz o trabalho de nosso Tribunal.

Permito-me, pelo respeito e pelo carinho que devoto às colegas magistradas, destacar nesta homenagem, além das já citadas em reportagem do Portal, as colegas desembargadoras Maria Luíza de Marilac, exemplo de educadora, atual diretora-adjunta e membro do Comitê Técnico da Escola Judicial Desembargador Edésio Fernandes (Ejef).

Não poderíamos deixar de citar também as desembargadoras Juliana Campos Horta, ouvidora-adjunta do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG); e Hilda Teixeira da Costa, que, mesmo depois de se aposentar, não se afastou do trabalho e de nosso convívio, atuando junto à 3ª Vice-Presidência.

Temos ainda a dedicação da desembargadora Mônica Libânio, membro do Conselho da Magistratura, que muito tem contribuído com o Tribunal por meio de seu inestimável empenho à causa ambiental; e Kárin Emmerich, que foi superintendente da Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Comsiv), se dedicando integralmente à defesa da causa feminina.

A elas e a todas as magistradas, servidoras e cidadãs, que têm dedicado sua vida à missão de promover a Paz Social, por meio da Justiça, nossa homenagem e gratidão.

Desembargador Nelson Missias de Moraes
Presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais